

MEDO VERSUS FORTALEZA, AMOR E MODERAÇÃO

2 Timóteo 1:7, “Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.”

“Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai- vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens.”

Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos por coisa alguma; Antes em tudo sejam os vossos pedidos conhecidos diante de Deus pela oração e súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus de paz será convosco.” Filipenses 4:4-9

É incrível como um homem que está preso, pode sentir regozijo. Mas aprendemos com o Apóstolo Paulo que as nossas atitudes internas, não têm por que ser reflexo das nossas circunstâncias externas. Por vezes damos tanta importância a elas, e isso aflige-nos e rouba-nos a alegria do Senhor em nós, que é a nossa força. Devemos ser amáveis, razoáveis e criativos para com todos, não procurando vingança contra aqueles que agem injustamente, nem andarmos a procurar expressar os nossos direitos. **A razão pela qual estamos tão ansiosos pelo porvir é por que não estamos agradecidos pelo que já temos.**

Parece impossível não estar ansioso por coisa alguma, quando há tantas circunstâncias adversas que nos rodeiam. No entanto, à medida que oramos, a preocupação e a ansiedade vai-se desvanecendo, pois estamos a vincular a nossa confiança no Senhor, porque a Paz de Deus não tem nada a ver com a *paz* que as pessoas procuram estabelecer no mundo. **“Deixo-vos a Paz, a Minha paz vos dou; eu não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” João 14:27**

*A verdadeira paz não se encontra na ausência de conflitos.
Nem se encontra nas boas intenções.*

A verdadeira paz é produzida por saber que é Deus que controla cada situação. A nossa cidadania no reino dos céus está assegurada. O nosso propósito está determinado, e podemos ter a vitória sobre o pecado. É a paz de Deus que guarda o nosso coração de toda a

ansiedade. Aquilo que deixamos entrar na nossa mente determina o que expressamos em palavras e ações. Tenhamos pensamentos verdadeiros, honestos, justos, puros, amáveis, de boa reputação, de louvor, dignos. Tens problemas com pensamentos impuros, impróprios? Examina pois o que estás a deixar entrar na tua mente através da televisão, da música, dos filmes, da internet. Substitui os materiais daninhos, por materiais úteis. Ora mais, lê e medita mais na Palavra de Deus...

Não é suficiente escutar ou ler a Palavra de Deus, ou até mesmo conhecê-la muito bem. É necessário pô-la em prática na nossa vida.

É fácil ouvir uma pregação e depois esquecer-nos dela. É fácil ler a Palavra e não pensar em viver de acordo com ela... É fácil discutir o significado de uma passagem e não viver esse mesmo significado. A Palavra deve conduzir-nos à obediência, à alegria do Senhor que é a nossa força.

Paulo escreve a Timóteo na sua segunda carta, “Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com uma consciência pura, porque sem cessar faço memória de ti nas minhas orações, noite e dia; desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo; trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Loide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti. Por este motivo, te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos. **Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.**” (2Timóteo 1:3-7).

Romanos 8:1-39

“Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que nem mesmo a seu próprio filho poupou, antes o entregou por todos nós, **como não nos dará também com ele todas as coisas?** Quem intentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica; quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós; quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; fomos considerados como ovelhas para o matadouro. **Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou. Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem futuras, nem potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.**”

Fala aqui de dois tipos de coisas: As coisas que nós necessitamos para podermos ver a operação de Deus na nossa vida, e que não estão referidas. Deus manifesta-se na paz, na confiança, na fé, na humildade, na benignidade, na mansidão, na obediência. E também nas coisas que são como ondas de tempestades que existem na nossa vida, como a acusação, a

condenação, a tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo e a espada, Deus está lá para ajudar-nos.

Vejamos umas histórias sobre tempestades!

- 1- **Marcos 4:35-41**, “Naquele dia, quando já era tarde, disse-lhes: ***passemos para o outro lado***. E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia com ele também outros barcos. E ***se levantou grande tempestade de vento, e as ondas batiam dentro do barco, de modo que já se enchia***. Ele, ***porém, estava na popa dormindo sobre a almofada***; e despertaram-no, e lhe perguntaram: Mestre, não se te dá que pereçamos? E ele, levantando-se, repreendeu o vento, e disse ao mar: cala-te, aquieta-te. E cessou o vento, e fez-se grande bonança. Então lhes perguntou: por que sois assim tímidos? Ainda não tendes fé? Encheram-se de grande temor, e diziam uns aos outros: quem, porventura, é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

- 2- **Jonas 1:1-6**, “Ora veio a palavra do Senhor a Jonas, filho de Amitai, dizendo: Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e clama contra ela, porque a sua malícia subiu até mim. Jonas, porém, levantou-se para fugir da presença do Senhor para Társis. E, descendo a Joze, achou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, da presença do Senhor. ***Mas o Senhor lançou sobre o mar um grande vento, e fez-se no mar uma grande tempestade, de modo que o navio estava a ponto de se despedaçar***. Então os marinheiros tiveram medo, e clamavam cada um ao seu Deus, e alijaram ao mar a carga que estava no navio, para o aliviarem; Jonas, porém, descera ao porão do navio; e, tendo-se deitado, ***dormia um profundo sono***. O mestre do navio, pois, chegou-se a ele, e disse-lhe: ***Que estás fazendo, ó tu que dormes?*** Levanta-te, clama ao teu Deus; talvez assim ele se lembre de nós, para que não pereçamos.”

Deus manda às vezes tempestades à nossa vida para fazer com que *voltemos ao Caminho*, ao propósito que Ele determinou para a nossa vida. Na primeira história, Jesus dormia porque sabia estar no lugar onde tinha de estar. **Jesus tinha um sono de confiança de segurança**. Mas na história de **Jonas, este dormia um sono de complacência com a sua própria carne**.

A nossa humanidade tem tendência para adormecer em complacência connosco mesmos. Dormir não é somente um estado físico, mas também é um estado de ausência, de anestesia, em que muitos se encontram. É um estado de insensibilidade às ordenanças de Deus para as nossas vidas.

Jesus contou uma parábola em Mateus-13:24, “***Propôs-lhes outra parábola, dizendo: o reino dos céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo; mas, enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele, semeou joio no meio do***

trigo, e retirou-se. A boa semente foi semeada e caiu morta ao chão como um grão de trigo para dar fruto. Mas enquanto os homens dormiam, o inimigo semeou joio.”

Parece que muitas vezes no meio das tempestades da vida, Jesus está a dormir, e nós reclamamos como os discípulos, *“Não se te dá que soframos esta perda? Que pereçamos perante estas circunstâncias?”*

Já reparaste que há tempestades que são ordenadas ou permitidas por Deus, e há outras que são causadas por nós mesmos?

Vejamos cinco maneiras como causamos ondas de tempestades!

1- Pelas palavras que falamos.

Há palavras que saem com ira, com dúvida, com medos... que são palavras néscias e que causam tempestades. **“Enredaste-te com as palavras da tua boca, prendeste-te com as palavras da tua boca.”** Provérbios 6:2

Eclesiastes 5:2 e 6 “Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra; pelo que sejam poucas as tuas palavras. Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz, de sorte que destruisse a obra das tuas mãos?”

Notemos uma coisa no relato da história de Mateus 8 e Marcos 4:1-8! **O barco não se poderia afundar com o Salvador a bordo!** As ondas não afligem Jesus. Não importa quanto o mundo seja abalado, isso não assusta Deus!

Porque sois tímidos? Ainda não tendes fé? Porque temeis, homens de pequena fé? Onde está a vossa fé?

Na realidade, todos permaneceram no barco e chegaram à outra margem! As circunstâncias neste mundo não devem afetar a nossa fé, nem a capacidade de que Deus nos leve a alcançar o propósito divino que têm para nós.

Deus nunca é surpreendido pelas nossas circunstâncias!

Ele não ficou surpreendido com a perseguição da Igreja Primitiva.

Ele não ficou surpreendido com as guerras mundiais.

Ele não ficou surpreendido com as pestes do sarampo, da varíola, da febre-amarela, da peste negra, da gripe suína... ou desta gripe ou daquela gripe, ou de qualquer que venha...

O nosso Deus não perdeu o controlo, e nós tampouco o devemos perder!

2- As reações que nós temos ao enfrentar as tempestades

Nós temos o costume de ver o nosso trabalho como um fardo? Entramos em Stress? É assim que te sentes no teu dia-a-dia?

E quando por exemplo tens algo para fazer, mas que já devias ter feito, e chegam os prazos limites e requerem que apresentes o teu trabalho, e chega alguém e o pede, e chama-te a atenção, como reages? Reages bem ou crias uma tempestade? Ou isso era só no nosso *antigo normal!*

Mas agora temos outra tempestade! Como estás a reagir ao “CORONA STORM”?

O medo leva-nos a paralisar ou a termos reações impulsivas, sem refletir? Gera-se confusão, um contínuo estado de ansiedade e de incerteza? Uma mente *sã*, (moderada), é oposta ao medo. **“Pois Deus não nos deu o espírito de medo; mas de poder, de amor e de uma mente *sã*.”** (2 Timóteo 1:7).

Uma mente moderada não se cansa. Mas, na realidade existe muita gente cansada. Há muita gente perturbada pelas tempestades da vida! Pode ser devido a doenças, por perdas de entes queridos, por perda de trabalho, pessoas que estejam cansadas de uma religião infrutífera...

Em Mateus 11:27-30 Jesus disse, “Vocês estão cansados, enfastiados de religião? Venham a Mim! Andem comigo e irão recuperar a vida! Vou ensiná-los a ter descanso verdadeiro. Caminhem e trabalhem comigo! Observem como eu faço! Aprendam os ritmos livres da graça! Não vou impor a vocês nada que seja muito pesado ou complicado demais. Sejam meus companheiros e aprenderão a viver com liberdade e leveza!” (Paráfrase a Mensagem). E em Mateus 18, Jesus ensina que ***quem se tornar humilde como uma criança, esse é o maior no reino dos céus.***

3. As vozes erradas

As vozes erradas podem criar ondas de ansiedade. Aquilo que ouves, as mensagens que recebes, os comentários fora de tempo daquilo que se passa à tua volta, podem criar ondas de ansiedade.

Repara bem que vivemos na *Era da Informação* e que necessitamos somente da informação adequada, correta. Para tomarmos decisões corretas, não necessitamos de todo o tipo de comentários, de mais informação ainda... Isso cria ansiedade!

Não faz falta estar sempre a receber notificações, sempre a ver o novo documentário, sempre a procurar novidades sobre o Covid-19, inquietos do que será amanhã... porque senão começamos logo a emitir opiniões sobre este e aquele ponto, e muitas vezes sem qualquer fundamento...

“Tampouco apliques o teu coração a todas as palavras que se disserem, para que não venhas a ouvir que o teu servo te amaldiçoa. Porque o teu coração também já confessou muitas vezes que tu amaldiçoaste a outros.” Eclesiastes 7:21-22

Numa outra versão diz, **“Não fique bisbilhotando a conversa dos outros. E se a fofoca for sobre você? Não seria melhor não ouvi-la? Vai dizer que nunca falou mal de ninguém pelas costas?”**

A perspetiva é uma palavra importante. Há coisas como por exemplo, a altura e a distância, que permitem-nos racionalizar o que é real e o que é imaginário. Já ouviste falar de como é *“Impossível ver a floresta quando pomo-nos a analisar cada árvore”*? Muitas vezes precisamos dar uns passos atrás para termos maior e melhor perspetiva de uma imagem...

Quando vais dormir e preocupas-te com as coisas que não consegues ver, nem quantificar, nem acreditas em Deus, vais ficar cheio de medo? Muitas vezes damos ouvidos a vozes erradas, (até à nossa própria voz)!

4- As nossas expectativas podem criar ondas de ansiedade

Quando nós estamos na expectativa de que aconteça uma coisa, e acontece outra, isso cria em nós ansiedade. Quando nos levantamos pela manhã e não esperamos nenhuma luta, e somos surpreendidos por algo mau que nos sucede, gera ansiedade.

Mas o que é que esperamos? Estamos numa luta que não é contra carne nem o sangue! E através de Paulo, Deus manda-nos tomar a Sua armadura, cingirmos os nossos lombos com a verdade, e a vestir a couraça de justiça, a colocar o capacete da salvação, o escudo da fé e a espada da salvação.

Resumindo, é preciso levantar-se cada dia e saber que temos de lutar a batalha da fé. Não te surpreendas!

5- A vergonha, que é a mestra das ondas, é a última desta série

Andas atormentado por algo que Deus já te perdoou, mas tu ainda não aceitaste o perdão? Tens vergonha por não te sentires com a liberdade para confessar os teus medos? Queres resguardar-te das formas da vergonha, por não queres admitir a tua fragilidade?

Tens vergonha por saberes fazer o bem, mas não o fazeres? Há uma grande diferença entre convicção e vergonha!

Ter **convicção** é bom, pois mostra-te o que está errado e dá-nos o poder da parte de Deus para que possamos corrigir o nosso erro. Mas a VERGONHA diz-nos que aquilo que fizemos é a causa de estarmos agora diferentes. Ela faz com que andemos por aí com paranoias. Ela faz-nos sentir sem esperança. Faz-nos sentir que as pessoas que nos amavam já não nos amam mais. Ela faz-nos sentir julgados, mesmo por pessoas que não nos estão a julgar... E depois não sabemos o que fazer com essa vergonha. Ficamos ressentidos e abalados...

AS ONDAS ASSUSTAM...

Em Marcos 4, no meio da tempestade, os discípulos acordaram Jesus.

“Mestre, não se te dá que pereçamos? E Ele, levantando-se, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E cessou o vento, e fez-se grande bonança. Então lhes perguntou: Por que sois assim tímidos? Ainda não tendes fé?” Marcos 4:39, 41

Jesus com apenas duas palavras acalmou o vento, e fez-se bonança.”...**E diziam uns aos outros: quem, porventura, é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?”**

Os discípulos ainda não conheciam o Jesus que quando diz, **“Vamos até a outra margem!”**, é porque vamos mesmo!

Tempestades sempre existirão, ventos e ondas sempre se levantarão. E vai haver situações em que parece que Jesus está a dormir. E tu vais pensar como os discípulos pensaram...

Mas por que terá Jesus conduzido os seus discípulos até aquela tempestade? Mas por que razão Jesus permite que nós passemos pelas *tempestades* na nossa vida?

Nós celebramos quando Jesus sara alguém de cancro, mas no íntimo perguntamos porque é que Ele permitiu, em primeira instância, que tivesse cancro...

Nós celebramos quando o filho volta à casa do pai depois de se ter abandonado o lar, mas perguntamos em primeira instância, por que permitiu que ele se fosse embora...

Nós falamos como os discípulos falaram: “Não se te dá, Jesus?”

Jesus não se incomodou que o acordassem, mas foi a forma como o acordaram. Os Seus discípulos presumiam que o seu sono era um **sono de indiferença**. Mas **Jesus não**

estava e nunca está indiferente às nossas tempestades!

Jesus vê nessas tempestades uma oportunidade para nos ensinar a confiar Nele. Não temas! Não deixes a ansiedade tomar o teu coração e a tua mente!

Confia!

Jesus está no barco! Ora a Deus, sem dúvidas! Agradece por tudo o que Ele já fez.

Agradece-Lhe pelas circunstâncias que estiveres a passar. E em Filipenses 4:7 diz que, **“A Paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus”**.

Jesus não iria permanecer por muito tempo fisicamente com os discípulos. Ele necessitava preparar os seus discípulos.

Quando Jesus foi para o Pai, Ele deixou-nos o Espírito Santo, o Consolador, o Espírito da Verdade que nos guiará em toda a Verdade.

Hoje não temos também Jesus fisicamente, “no barco”, mas temos o Espírito Santo que nos guia, nos conduz...

“Ainda tenho muito que vos dizer; mas vós não o podeis suportar agora.

Quando vier, porém, aquele, o espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas vindouras. Ele me glorificará, porque receberá do que é meu, e vo-lo anunciará.” João 16: 12-14.

Não responsabilizes a atmosfera, as circunstâncias, da tempestade! Não responsabilizes as pessoas que te rodeiam pela tempestade em que te encontras! Não duvides, não temas! Crê acima de qualquer circunstância!

Tiago diz que aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento. **“Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois *aquele que duvida é semelhante à onda do mar*, que é sublevada e agitada pelo vento. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa.”** Tiago 1:6

Deus toma as tempestades como um quadro para nos ensinar a aquietar quando os ventos e as ondas se agitam no nosso interior.

FICA A SABER QUE AS MAIORES TEMPESTADES ESTÃO NO NOSSO INTERIOR!

Em Marcos 4:41 diz que “Os discípulos encheram-se de grande temor, e diziam uns aos outros: Quem, porventura, é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?”

Jesus quer ensinar-te a tomares da Sua autoridade sobre as tuas tempestades. Pois isso vai determinar a forma como encaras as tempestades externas!

Pedro disse, “Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a aprovação da vossa fé produz a perseverança; e a perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma.” Tiago 1:2-4

Jesus deixou-nos estas promessas!

“...Tenho-vos dito estas coisas, para que em Mim tenhais paz.

No mundo tereis tribulações; mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo.” João 16:30-33

“...Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada...” Romanos 8:18

Pr. Luís Miguel Santos